

# humanitas



**Vol. XI-XII**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

*Vol. 1*  
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HUMANITAS

VOLS. VIII E IX DA NOVA SÉRIE  
(VOLS. XI E XII DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA  
MCMLIX-LX



majestosos para sugerirem uma orgia báquica. Quase se necessita de uma pausa longa entre o auge da alegria e o abrandamento do coro e a aparição arripante do Mensageiro em resposta irónica à sua prece. Mas tudo isto é afinal uma questão de opinião.

Graças e louvores a Portugal por um espectáculo da maior integridade e beleza — digno das melhores tradições da Delfiada.»

A nossa revista, que procura estar atenta a todas as manifestações de interesse pela cultura clássica no nosso País, não pode deixar de se congratular com o T.E.U.C. pela dedicação e persistência com que tem levado ao conhecimento do nosso público alguns dos seus valores mais elevados.

M. H. R. P.

#### O CONGRESSO COMEMORATIVO DO IV CENTENÁRIO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

De 28 de Outubro a 1 de Novembro de 1959, reuniram-se na formosa capital do sul algumas centenas de congressistas nacionais e estrangeiros, para estudarem o contributo cultural da Universidade de Évora durante os dois séculos do seu funcionamento. Subordinado ao tema geral «A Universidade de Évora e o movimento histórico-cultural ibérico dos séculos XVI-XVIII», muitas vezes, como era de esperar, as sombras de Platão e de Aristóteles e até de alguns dos grandes humanistas portugueses de quinhentos, como Jerónimo Osório, se projectaram sobre os trabalhos lidos. Citaremos em seguida os títulos dessas comunicações de interesse clássico, pois, embora nem todas fossem apresentadas, certamente serão publicadas nas actas:

- «A Universidade de Évora na preparação humanística das grandes figuras médicas nacionais» (Prof. Dr. Luís de Pina).
- «Universidade de Évora e Cultura Clássica Peninsular» (Prof. Dr. Hans Peters).
- «Aristote et Platon jugés par Fonseca» (Prof. Dr. Joseph Moreau).
- «Principia gnoseologica implicata in conscientia animalis suisius apud Conimbricenses. Comm. in Libr. de Anima Arist.

et in tractatu De Anima Separata» (Prof. Dr. Francis O' Farrel, S.J.).

- «La concepción humanista del derecho y el concepto de los derechos naturales de la escuela de Salamanca» (Prof. Dr. Luís Sánchez-Agosta).
- «A noção de filosofia segundo Jerónimo Osório» (P.<sup>e</sup> Dr. João Ferreira, O.F.M.).
- «La grammaire de Manuel Alvarez» (Prof. Dr. Emílio Springhetti).
- «A pedagogia de Manuel Álvares como pedagogia ultrapassada ou como pedagogia actual» (P.<sup>e</sup> Dr. António Freire, S.J.).
- «O P.<sup>e</sup> Bento Pereira, humanista» (P.<sup>e</sup> Dr. Isidro Pereira, S.J.).

Deste modo, umas comemorações que especificamente tratavam da cultura portuguesa tiveram seus pontos de contacto com a história do nosso humanismo, motivo por que não deixamos de lhes fazer uma referência, embora necessariamente breve.

Apraz-nos ainda assinalar um episódio aparentemente insignificante, mas que deve ser grato a todos os classicistas: por ocasião do recital de canto oferecido pelo Orfeão do Seminário Maior de Évora no antigo Real Colégio da Purificação, o seu director artístico, Cónego Alegria, desejando dar ao seu auditório, de desvairadas nações, umas notas explicativas sobre as músicas a executar, exprimiu-se nas várias línguas modernas que domina (francês, inglês, alemão, italiano) e ainda, para ter a certeza de que se faria entender de todos, usou o latim, como idioma de mais largo alcance para a gente culta.

Não queremos terminar esta brevíssima nota sem algumas palavras de apreço para a maneira elevada como decorreram as sessões e o esplendor dos actos evccativos da fundação, há quatrocentos anos, — a missa de pontifical, na Igreja do Espírito Santo, e a sessão solene na Sala dos Capelos transtagana, sob a presidência do Chefe do Estado. Só é de lamentar que não tenha sido possível dar a todos estes actos o complemento efectivo que mereciam, isto é, que, em vez de comemorações apenas, as cerimónias tivessem terminado com a reinauguração da Universidade de Évora.

M. H. R. P.